

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, pela festa da Páscoa renovaste as forças do teu povo! Conserva em nós a alegria e fortalece-nos na esperança de nossa plena salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nossa mesa, como na última ceia e

nas refeições depois da ressurreição, e nos liberta do medo e da incredulidade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado, o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação. (bis)

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “E Jesus lhes disse: ‘Vinde comer!’”
(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Pai, nós te agradecemos por esta ceia de amor que teu filho Ressuscitado preparou para nós. Assim renovados, possamos enfrentar com coragem e firmeza as dificuldades e dar testemunho da ressurreição do Cristo, teu filho e nosso Senhor, bendito para sempre.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUAL O SENTIDO CRISTÃO DA PÁSCOA?

A Páscoa é a festa central da fé cristã. Enquanto os judeus celebram a Páscoa como a libertação do Egito, nós, cristãos, vivemos a Páscoa como a vitória definitiva de Cristo sobre o pecado e a morte. A ressurreição de Jesus inaugura uma nova vida, oferecendo-nos a esperança da eternidade.

Diferente da Páscoa judaica, que acontece anualmente, a Páscoa cristã não se limita a um único dia. Embora haja o

grande Domingo de Páscoa, essa celebração se estende por todo o Tempo Pascal e se renova a cada domingo, quando celebramos o mistério pascal na Eucaristia. Cada domingo é um “pequeno Pentecostes”, isto é, um convite a viver a alegria da ressurreição no cotidiano.

A Páscoa cristã nos impulsiona a transformar nossas vidas, testemunhando a luz do Ressuscitado. Cristo ressuscitou! Ele está vivo e caminha conosco todos os dias.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29. 3ª-f.: At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35. 4ª-f.: At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40. 5ª-f.: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51. 6ª-f.: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59. **Sábado:** At 9,31-42; Sl 115(116B); Jo 6,60-69. **Domingo:** 4º Domingo da Páscoa – At 13,14.43-52; Sl 99(100); Ap 7,9.14b-17; Jo 10,27-30 (As ovelhas ouvem a voz do Pastor).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



II Congresso
**Nacional da
Animação Bíblica
da Pastoral**

IV Congresso
**Bíblico-Teológico
da PUC Goiás**



**Discípulos
da palavra,
firmes na
esperança”**

**19 a 22
MAIO DE 2025**

Auditório da Escola de Formação de
Professores e Humanidades, Área 6
da PUC Goiás, St. Universitário



Comunhão e Participação

3º Domingo da Páscoa – Ano C

4 de maio de 2025 – Ano XLII – Nº 2397



APASCENTA AS MINHAS OVELHAS

Recomenda-se que o Cirio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 15, faixa 5)

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia. / É o Cristo, Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo, Senhor, ressuscitou. / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão: / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos, / e à terra prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – “Tu me amas?” Essa será a pergunta de Cristo a cada um de nós. Respondê-la é a tarefa a qual nos entregamos todos os dias de nossas vidas. Nesta Eucaristia, renovamos nosso compromisso batismal de sermos sinais de esperança no mundo.

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Reconheçamos a presença do Cristo ressuscitado no meio de nós. Acolhamos a água batismal. Que ela nos fortifique para realizarmos a missão que o Senhor nos confia.

(O presidente asperge a comunidade com a água abençoada enquanto todos cantam.)

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos u’a nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. **T – Amém.**

(Seguem-se as invocações Senhor, tende piedade de nós.)

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. AlegRANDO-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos atentamente a Palavra de Deus. Ela nos exorta a viver o amor.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (5,27b-32.40b-41) – Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b}O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸“Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!”

²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. ³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”.

^{40b}Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 29 (30)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 38)

Eu vos exalto, ó Senhor, / porque vós me livrastes.

²Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / ⁴Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo!

⁵Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / ⁶Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.

¹¹Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / ¹²Transformastes o meu pranto em uma festa, / ^{13b}Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (5,11-14) – Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹²e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”.

¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”.

¹⁴Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 39*)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; / ele teve compaixão do gênero humano.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*21,1-19*) – Naquele tempo, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim:

²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”.

Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!”

Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros.

⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão.

¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”.

Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor.

¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”.

– **Palavra da Salvação.**

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, tempo de reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes, apresentemos ao Senhor a nossa oração, por nós e por todos aqueles que Ele ama, e digamos:

T – **Renovai-nos em vosso amor.**

1. Olhai, Senhor, pelo Papa, sucessor de Pedro, para que nunca lhe falte vigor para animar a Igreja, apascentando as ovelhas que lhe foram confiadas.

2. Dá-nos coragem, Senhor, para sermos testemunhas da esperança que nunca decepciona e do amor que a todos alcança.

3. Inspirai, Senhor, o coração dos nossos governantes, para que usem todos os recursos e estruturas na construção de um mundo fraterno.

4. Iluminai, Senhor, a todos nós, para que nenhuma tribulação nos faça perder a esperança que temos em vós.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Jesus ressuscitado, que nas margens do mar da Galileia preparastes a refeição para os Apóstolos, partilhai conosco o vosso amor, renovando em nós a Esperança que brota da Páscoa e conduzi-nos à festa da eternidade. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*31º Curso: 04.06, p. 27, faixa 29*)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Apresentamos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, / tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Apresentamos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferta, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos, glória ao Senhor. / Apresentamos as nossas ofertas.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Páscoa III*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofertas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferta!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.20, p. 84, n. 44*)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, / aleluia! / Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, / aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisas despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 107, f. 57*)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18*)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO SOLENE

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção. **T** – **Amém.**

P – Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna. **T** – **Amém.**

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)